

## Preços Agropecuários: alta de 2,23% na terceira quadrimestre de Dezembro

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou alta de 2,23% na terceira quadrimestre de Dezembro de 2012. Separado em grupos de produtos, tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) como o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam positivos, respectivamente em 1,16% e 5,15% (Tabela 1).

**Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, 3ª Quadrimestre - Dezembro/2012, Estado de São Paulo.**

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	2,23	4,71
IqPR-V	1,16	4,23
IqPR-A	5,15	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar (que no período teve queda de 0,55%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR atinge 4,71% e o IqPR-V 4,23%, ambos positivos (Tabela 1).

**Tabela 2. Variações das Cotações dos Produtos, 3ª Quadrimestre - Dezembro/2012, São Paulo.**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação (%)	↑	↓
			3ª Nov/12	3ª Dez/12			
VEGETAL	Algodão	15 kg	53,08	52,35	- 1,37		6 <sup>a</sup>
	Amendoim	sc.25 kg	33,35	31,29	- 6,16		3 <sup>a</sup>
	Arroz	sc.60 kg	47,94	47,22	- 1,50		5 <sup>a</sup>
	Banana nanica	kg	0,4372	0,4960	13,44	4 <sup>a</sup>	
	Batata	sc.50 kg	48,87	42,33	- 13,38		1 <sup>a</sup>
	Café	sc.60 kg	349,77	327,35	- 6,41		2 <sup>a</sup>
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4776	0,4750	- 0,55		7 <sup>a</sup>
	Feijão	sc.60 kg	151,25	175,11	15,77	2 <sup>a</sup>	
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	6,27	6,40	2,00	11 <sup>a</sup>	
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	6,53	6,99	7,03	7 <sup>a</sup>	
	Milho	sc.60 kg	28,14	29,68	5,48	8 <sup>a</sup>	
	Soja	sc.60 kg	70,54	68,34	- 3,12		4 <sup>a</sup>
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	20,28	28,90	42,51	1 <sup>a</sup>	
	Trigo	sc.60 kg	34,77	36,10	3,84	9 <sup>a</sup>	
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	96,37	96,94	0,60	13 <sup>a</sup>	
	Carne de Frango	Kg	2,51	2,87	14,07	3 <sup>a</sup>	
	Carne Suína	15 kg	63,56	70,31	10,62	5 <sup>a</sup>	
	Leite B	Litro	0,9445	0,9753	3,27	10 <sup>a</sup>	
	Leite C	Litro	0,8696	0,8797	1,17	12 <sup>a</sup>	
	Ovos	30 dz	49,61	53,98	8,81	6 <sup>a</sup>	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta terceira quadrissemana do mês de dezembro foram: tomate para mesa (42,51%), feijão (15,77%), carne de frango (14,07%), banana nanica (13,44%) e carne suína (10,62%) (Tabela 2).

A oferta regular de tomate durou poucas semanas e seu preço voltou apresentar alta, caracterizando seu comportamento típico de “gangorra”.

A ausência de chuvas em agosto e setembro atrasou o plantio das águas do feijão e, conseqüentemente adiou o início da colheita, podendo levar a forte elevação de preços no mês de dezembro.

O controle da oferta, com a redução no alojamento de pintos, adicionado ao momento de grande demanda, vem provocando a elevação dos preços da carne de frango.

Em um ano com clima completamente atípico, os preços da banana (que apresentaram baixas em mês padrão de pico) agora apresentam alta em período em que a queda de preços seria o normal.

No caso da carne suína, o aumento nos volumes de cevados, direcionados ao mercado internacional, via exportação, reduziu a competição no mercado interno e melhorou os preços recebidos pelos suinocultores. O reforço na renda do consumidor dado pelo décimo terceiro salário e a proximidade das festas de fim de ano também estimulam a alta.

Temperaturas muito elevadas, ocorridas no final do inverno (agosto e setembro) provocaram a mortalidade de elevado número de aves poedeiras. Some-se a isto, a elevação dos preços do milho (que impacta no custo da ração) também estimulou a elevação geral dos preços dos ovos e outros produtos animais.

A elevação da temperatura estimula o maior consumo de laranja provocando a elevação de seus preços.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: batata (13,38%), café (6,41%), amendoim (6,16%) e soja (3,12%), (Tabela 2).

A produtividade da batata, afetada pelo forte calor do fim de inverno, voltou ao normal, melhorando a oferta e conseqüentemente levando à queda nos preços quando comparados ao período anterior.

A queda nos preços do café corresponde à redução nas cotações das principais bolsas internacionais (houve grande volume de vendas para realização de lucros sobre valorização anterior).

A liberação de estoques de amendoim superou a demanda, provocando a redução dos seus preços.

Para a soja, a divulgação de valores maiores para a safra norte-americana do produto pelo USDA/USA, além da expectativa da boa produção no mercado interno influenciaram a redução das cotações.

No período analisado, 13 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 6 de origem animal) e 7 apresentaram queda (todos de origem vegetal).

**Luis Henrique Perez** – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)  
**Danton Leonel de Camargo Bini** – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)  
**Eder Pinatti** – [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)  
**José Alberto Angelo** – [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/11/2012 a 23/12/2012 e base = 24/10/2012 a 23/11/2012.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>